

Candidatura à Direção Nacional da LPN (2021-2024)

Lista constituída por:

Presidente:

Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim

Vice-Presidente:

Inês Pena dos Reis Alfaro Cardoso

Tesoureiro:

Nuno Miguel Saldanha de Azevedo de Sousa Sarmento

Vogais:

Filipa Macedo Coutinho de Oliveira Soares

Joaquim Manuel Sande da Silva

Nuno Miguel Peres Sampaio Pedroso

Rúben Filipe Sousa de Oliveira

Suplentes:

Ana Filipa Vieira de Jesus Gouveia

Ana Marta Marques Duarte da Paz

Gonçalo Abreu Prista

Ricardo Faustino de Lima

PROGRAMA DE AÇÃO 2021-2024

Durante mais de 70 anos a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) tem pugnado pelo Património Natural através de ações de natureza diversa, tendo com elas obtido resultados que muito honram a associação. Esta lista pretende dar continuidade a esse trabalho, com grande seriedade e apoiando-se no melhor conhecimento técnico e científico disponível. Manteremos total independência relativamente à Administração Central e Local, aos partidos políticos e aos poderes económicos. Consideramos a colaboração com entidades públicas e privadas como desejável, desde que contribua para a realização dos objetivos da associação e não comprometa a sua independência. Desta forma, os membros da lista assumem o compromisso de se manterem fiéis aos princípios que têm norteado a atuação da LPN desde a sua fundação.

Prioridades

Pretendemos desenvolver atividades que promovam todos os principais objetivos da LPN, identificados nos seus Estatutos. No entanto, a associação tem recursos humanos e materiais limitados, pelo se torna importante selecionar as áreas e projetos em que se envolve, de forma a maximizar os resultados da sua intervenção. Neste sentido, e tendo em conta que a LPN é uma associação de âmbito nacional, julgamos importante aplicar a maior parte dos nossos recursos em questões de interesse nacional e global. Continuaremos a desenvolver atividades a nível local onde isso for estrategicamente importante, por exemplo em regiões onde a LPN desenvolve atualmente projetos, sendo aí as parcerias locais particularmente importantes.

Estamos abertos a iniciar novas frentes de intervenção, em resposta a desafios e oportunidades que vão surgindo, mas sem descuidar a manutenção das linhas de trabalho em curso na associação, aproveitando assim o esforço que tem sido realizado e evitando descontinuidades penalizadoras. Neste contexto, continuaremos a dar uma especial atenção à Reserva da Biosfera de Castro Verde e à promoção da floresta nativa na Quinta da Moenda (Vila Nova de Poiares).

Finamente, é muito importante realçar que o indispensável equilíbrio financeiro da associação será uma prioridade no planeamento de todas as nossas atividades.

Intervenção pública

A fundação da LPN deveu-se à necessidade sentida pelos fundadores em pressionarem as autoridades através da intervenção pública. Os sucessos obtidos pela LPN ao longo da sua história de intervenção pública ilustram bem o enorme potencial deste tipo de trabalho na Conservação da Natureza e no Ambiente. Estes sucessos incluem o contributo para a criação de grande parte das nossas áreas protegidas, a melhoria de legislação sobre atividades com impacto ambiental e o cancelamento ou alteração de projetos danosos para o ambiente. Assim, consideramos necessário consolidar o nosso esforço no sentido de influenciar importantes processos de tomada de decisão, através de intervenções bem ponderadas e tecnicamente fundamentadas junto das autoridades Portuguesas e Europeias, procurando simultaneamente informar e mobilizar a sociedade. Sempre que apropriado, estas intervenções serão coordenadas com outras ONGA, especialmente no contexto das várias parcerias que integramos. Estamos conscientes da grande dificuldade destes processos e ponderaremos, quando possível e necessário, recorrer a procedimentos de queixa junto da Comissão Europeia e dos tribunais. Neste contexto, consideramos prioritário intervir no sentido de melhorar a implementação da Rede Natura 2000 no nosso país, um desafio crucial devido aos grandes ganhos que esta ainda tão mal gerida rede pode trazer à Conservação da Natureza. Procuraremos dinamizar estes processos de intervenção envolvendo o corpo técnico da associação, juntamente com os membros da Direção. Estamos conscientes da grande relevância ambiental das políticas da União Europeia, pelo que procuraremos influenciar essas políticas em colaboração com ONGA internacionais, como o *European Environmental Bureau* ou a *Seas at Risk*, de que a LPN é membro.

Comunicação e Ligação aos sócios

Consideramos muito importante a sociedade estar bem informada sobre questões ambientais e sobre as posições da LPN, pelo que procuraremos consolidar os nossos esforços de comunicação. Com o objetivo de alcançar as gerações mais jovens, que tendem a utilizar pouco as fontes de informação tradicionais, como a imprensa, procuraremos adaptar tanto as mensagens como os meios de divulgação utilizados. Tal será feito sem diminuir o investimento nas formas mais formais de comunicação.

Uma das funções mais importantes dos processos de comunicação da associação é o contacto com os sócios, pelo que procuraremos melhorar esse contacto, mantendo-os informados tanto sobre questões ambientais de interesse geral como sobre as posições e atividades da associação.

Procuraremos também dar continuidade aos atuais programas de atividades lúdico-formativas, que consideramos importantes por razões várias, incluindo a angariação e fidelização de sócios. Finalmente, tentaremos melhorar o envolvimento de voluntários, potenciando a sua ligação à LPN e a sua contribuição para as nossas atividades.

Projetos de conservação

Ao longo dos últimos 25 anos a LPN desenvolveu um grande número de projetos de Conservação da Natureza. Os ganhos de conservação conseguidos na generalidade desses projetos foram inestimáveis e tiveram um grande impacto na sensibilização da sociedade para os valores naturais do País. Contribuíram também, de forma substancial, para a divulgação e melhoria da imagem pública e institucional da associação. Pretendemos, portanto, dar continuidade aos programas que têm como base este tipo de projetos, por exemplo através de oportunidades de financiamento comunitárias, como o Programa LIFE. A LPN terminou já todos os projetos LIFE que estava a realizar e planeamos candidatar novos projetos. No entanto, consideramos importante uma redobrada prudência financeira; no passado alguns destes projetos terminaram com um saldo financeiro negativo para a associação, que só foi possível recuperar recentemente e com muito sacrifício. Para que esta situação não se repita, as candidaturas a submeter terão de antecipadamente ter garantido grande parte da contrapartida obrigatória, e o remanescente não angariado no momento da candidatura não poderá ser elevado. Pretendemos também desenvolver na associação a cultura de angariação de fundos junto de empresas privadas, especialmente para o desenvolvimento de projetos de conservação no terreno e de formação.

Educação, Formação e Sensibilização Ambiental

A sensibilização dos cidadãos para os valores e questões ambientais é uma das missões mais importantes da LPN. Nesse sentido, pretendemos fomentar as atividades que melhor derem resposta a esta missão, especialmente tirando partido do facto de a LPN ser uma Entidade Formadora Certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e acreditada pelo Conselho

Científico-Pedagógico da Formação Contínua de professores. Com o objetivo de maximizar o impacto da associação nesta área, consideramos importante concentrar a maior parte dos nossos esforços em projetos com potencial efeito multiplicativo, como a formação de professores e a produção de materiais que facilitem as suas atividades letivas de âmbito ambiental. As melhorias que esperamos conseguir nas atividades de comunicação, acima referidas, serão também cruciais na prossecução dos nossos objetivos de sensibilização ambiental.

Organização interna

A LPN dispõe de um valioso quadro de técnicos, que são a base da maior parte das suas atividades, mas não dispõe de um diretor executivo. Consideramos que a atual dimensão da LPN é incompatível com um modelo de funcionamento em que a Direção Nacional assume as funções de coordenação diária da associação e está envolvida em quase todos os processos de tomada de decisão. Por essa razão, tentaremos criar as condições financeiras que possibilitem a contratação de um diretor executivo que agilize as decisões de gestão e liberte tempo à Direção Nacional para investir na planificação e definição de estratégias para a LPN. A figura de um diretor executivo será também importante para uma gestão transversal próxima, contribuindo para uma melhor coordenação estratégica na execução da missão da LPN.

Consideramos a atividade dos núcleos da LPN (tanto os regionais como o CEAE - Centro de Estudos e Atividades Especiais) de grande importância, pelo que procuraremos dar-lhes continuidade através de uma colaboração ativa. Promoveremos uma atuação com autonomia, com o respeito pela estratégia geral da associação e pelo seu equilíbrio global.